



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG**  
**Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**  
**Programa de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC**  
*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga*  
*Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 3215-5564*



## **RELATÓRIO FINAL**

# **INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICAS CONTEMPORANEAS EM TERESINA: PARQUE POTYTABANA. ESTUDO ARQUITETONICO DA OBRA E SUA INTERVENÇÃO NA CIDADE: 1990-2010.**

**SAMARA VELOSO SARAIVA**

(bolsista PIBIC/UFPI)

Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo

**ALCÍLIA AFONSO DE ALBUQUERQUE MELO**

(orientadora)

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Departamento de Construção Civil e Arquitetura

TERESINA  
AGOSTO/2011

## RESUMO

Este projeto parte do princípio que “os objetos das pesquisas em arquitetura e urbanismo são as adaptações espaciais e as suas aglomerações, assim como as teorias e práticas envolvidas na sua produção e na avaliação de seu desempenho.” (Serra, 2006, p.29).

Observa-se que, atualmente é comum que tanto a arquitetura como o urbanismo, seja definido como “ambiente construído”, sendo evidente, conforme coloca Serra (2006, p.28), que o ambiente construído inclui disciplinas, muito diversas, podendo ser estudado do ponto de vista das demandas sociais, dos significados culturais, da história e da tecnologia.

A categoria geral desta pesquisa trabalhará com a questão tempo e processo, tendo como temática geral a história e a crítica; e específicas, as questões da arquitetura, da técnica, e do patrimônio.

Dessa forma, o objeto de estudo desta investigação trata-se de uma análise arquitetônica do Parque Potycabana. A obra proporcionou uma transformação urbana na área de seu entorno devido à mudança da paisagem natural existente, bem como, a ocupação do solo por serviços comerciais de uma área antes desvalorizada.

Do ponto de vista ambiental, hoje seria uma obra condenável por conta dos impactos ambientais causados na beira do rio Poti e seu entorno, mas a mesma há de ser analisada aqui, pelos benefícios que ela apresenta enquanto proposta arquitetônica e o que a mesma proporcionou àquela região, antes desvalorizada, e atualmente, totalmente urbanizada.

**PALAVRAS-CHAVES:** modernidade arquitetônica, habitação de interesse social, projetos arquitetônicos de interesse social.

## 1. INTRODUÇÃO

A obra do parque Potycabana sempre foi alvo de críticas, desde a elaboração de seu projeto por um profissional que não é arquiteto profissional, Gerson Castelo Branco, mas que possui um reconhecimento por parte da sociedade como tal, até mesmo, no que é referente à sua implantação, em uma área ambiental, às margens do rio Poti, que criou uma série de impactos urbanos.

Além disso, seu atual estado de conservação, semi-abandonado, pois se encontra em reforma há anos, com data imprecisa para a sua reabertura, vem também sendo alvo de críticas por parte de políticos e a imprensa, que reivindica aceleração na restauração e revitalização daquele espaço público.

Assim, pretende-se analisar este projeto/ obra, a fim de que se detectem os pontos positivos e negativos do mesmo, realizando estudos comparativos com a atualidade, e observando de que forma, podem ser evitados possíveis erros, para que não voltem a ser repetidos em projetos realizados na atualidade.

Quanto aos impactos esperados, acredita-se que este trabalho, tem sem dúvida, um ar inovador, por ser inédito e pioneiro na área da arquitetura e do urbanismo local. Estamos implantando e difundindo uma prática, a pesquisa em projetos arquitetônicos, que sem dúvida, já vem sendo disseminada no meio acadêmico, bem como, realiza uma interação entre cidade e universidade, fazendo com que o aluno graduado por Universidade Pública participe de forma mais atuante em discussões sobre intervenções contemporâneas na cidade.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 2.1. A Potycabana



**Figura 01:** Faixa de ocupação do parque às margens do rio Poty.

Fonte: Google earth, com edição de imagem.

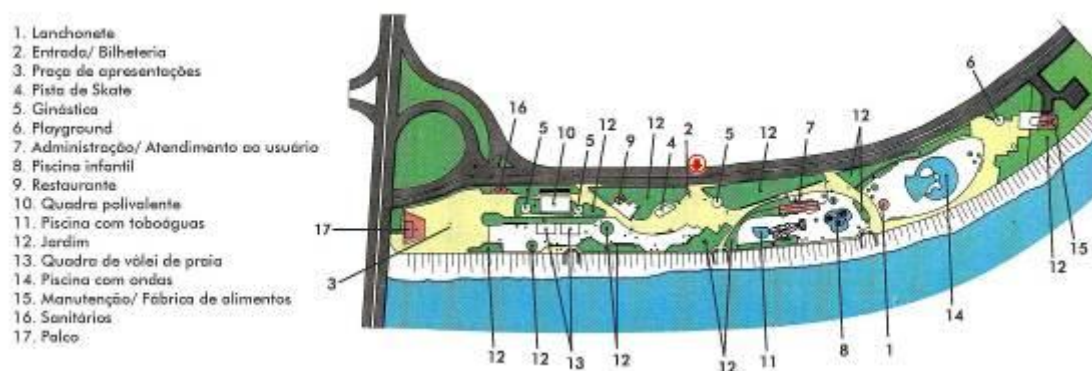
O parque Potycabana, localizado à margem do rio Poty, foi uma das obras de Gerson Castelo Branco mais marcante na cidade de Teresina (Figura 01). Um projeto que visava a criação de um clube servindo como área de lazer, com diversas atividades para a população, em especial a população mais carente, que, até então não disponibilizavam desses serviços.

O projeto da Potycabana data do final da década de 80, sendo efetivamente construído pelo Governo do Estado do Piauí no ano de 1990, no segundo mandato do governador Alberto Silva.

### 2.1.1. Análise Arquitetônica do Parque

#### A) O programa de necessidades

O parque possui um programa bem resolvido e organizado (Figura 02), com agenciamento de pisos e instalações de diversos equipamentos inerentes a uma área de lazer, como: administração e atendimento, área de manutenção, área para ginástica, playground, piscinas infantil, quadras, pistas de skate, lanchonete, restaurante, bateria sanitária, dentre outros.



**Figura 02:** Implantação do parque Potycabana.

Fonte: Revista Projeto (1991), com edição.

Segundo a revista projeto (1991), todos os projetos do parque foram feitos pelo próprio Gerson Castelo Branco, incluindo o projeto paisagístico, no qual foram utilizadas espécies típicas da região, como açáís, buritis, mangueiras e palmeiras, o que contribuiu muito para que o parque se tornasse mais harmônico e com características próprias da região.

#### B) As edificações existentes

As edificações do parque caracterizam uma identidade própria do autor do projeto, pois este se utiliza de uma mesma concepção volumétrica em seus equipamentos – administração e atendimento ao público, manutenção e fábrica de alimentos e restaurante – utilizando os mesmos aspectos e elementos de maneira singular em cada um.

### **Administração e Atendimento ao usuário**

O prédio da administração e atendimento ao usuário do parque localiza-se em uma área central, de forma a facilitar o atendimento de todos os usuários do mesmo. O programa de necessidades da administração é bem definido, contando com espaços necessários para um bom funcionamento do local, nele consta: a administração, o depósitos de manutenção e material de limpeza, uma área destinada a atendimento médico, os sanitários femininos e masculinos, entre outros.

### **Manutenção e Fábrica de Alimentos**

O prédio da manutenção e fábrica de alimentos é o local destinado para a preparação e armazenamento dos alimentos a serem oferecidos aos usuários, servindo também como restaurante e dando suporte a uma lanchonete situada no meio do parque.

Este bloco também possui um programa de necessidades organizado e funcional, contando com: recepção, escritório, com uma grande área para preparação das refeições (cozinha, pizzaria, confeitaria e padaria) e outra grande área para o almoxarifado, além de baterias sanitárias, lanchonete e jardins.

### **Restaurante**

O restaurante foi implantado no terreno mais afastado das áreas molhadas do parque, e mais próximo à área aberta para eventos e do palco, dessa forma há a possibilidade de se formar uma área isolada só para eventos.

Sem dúvida o prédio destinado ao restaurante é o mais belo dentre as outras construções do parque. Possui o mesmo elemento marcante nos outros blocos, porém seu volume de um cubo regular sustentado por uma de suas arestas chama a atenção e determina mais leveza ao mesmo.

#### **4.4. Um novo projeto, um novo parque**

Em junho deste ano, a Secretaria de Infraestrutura do Piauí divulgou o novo projeto para o parque (Figura 14). Dividido em setores este projeto descarta o parque aquático e aposta em um espaço de lazer baseado na prática de esportes, tendo em seu programa de necessidades quadras poliesportivas, pistas de caminhada, ciclovia, piscina olímpica e uma ampla área de convivência com pracinhas e *playground*.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Alcília. **Arquitetura em Teresina: 150 anos. Da Origem à contemporaneidade.** Teresina: Gráfica Halley. 2002.

AFONSO, Alcília. NEGREIROS, Ana Rosa. **Documentos da Arquitetura Moderna em Teresina.** Teresina: Gráfica Halley. 2010.

**Teresina. Aspectos e Características.** Perfil 1993. Teresina: PMT/ Prefeitura Municipal de Teresina.

Revista projeto no. 138. Fevereiro de 1991. São Paulo: Projetos editores. 1991.

Portaria do IPHAN (nº 127 de 30 de abril de 2009). Paisagem cultural brasileira

\_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.pi.gov.br/materia.php?id=37107&pes=potycabana>>. Acessado em 23 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.cidadeverde.com/promotoria-pede-que-governo-suspenda-obras-da-potycabana-65732>>. Acessado em: 26 de novembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.cidadeverde.com/secretario-faz-reuniao-com-mpe-sobre-embargo-da-potycabana-80020>>. Acessado em 25 de agosto de 2011.